

BRAVOKIDS

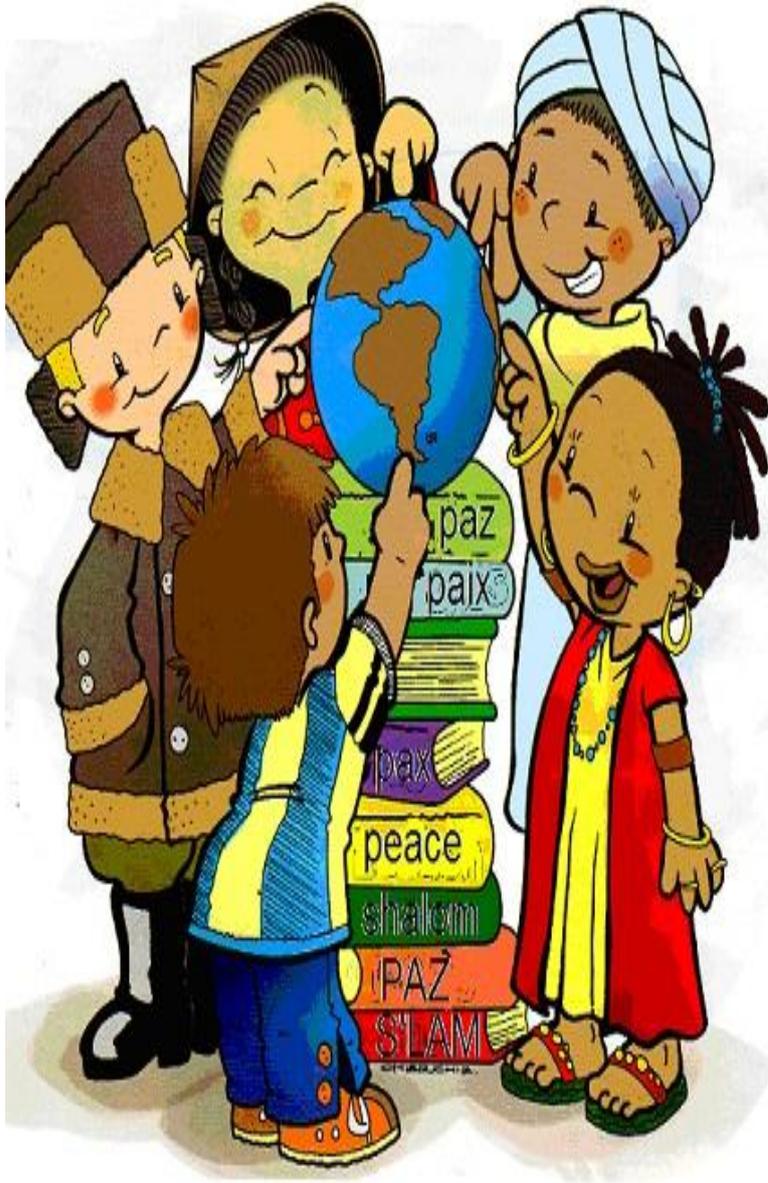


Creche e Jardim de Infância



Projecto Educativo
"À descoberta
Dos
Valores"

Setembro de 2014

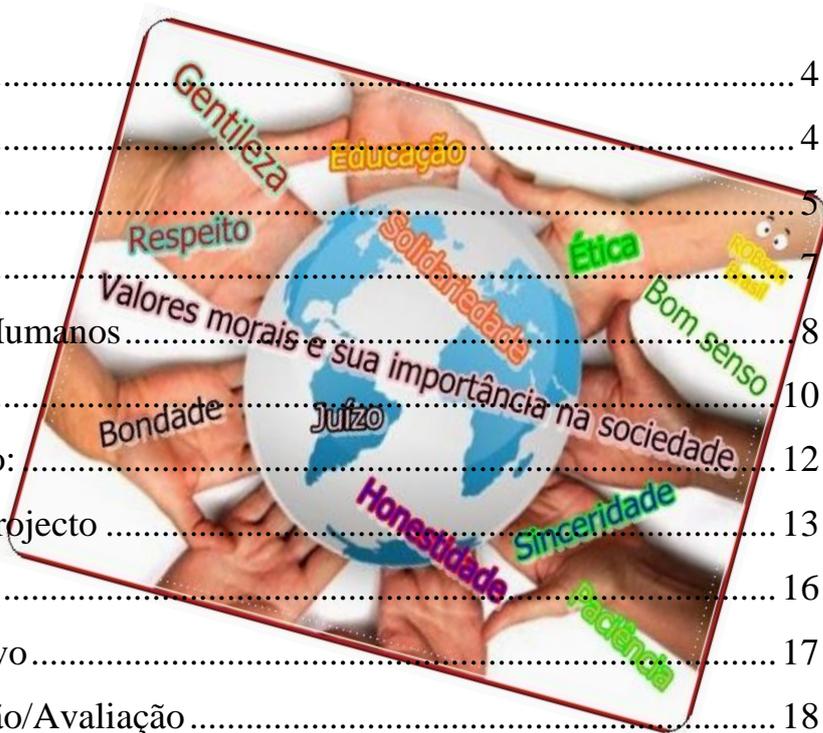


“O mundo está nas mãos daqueles que possuem a coragem de sonhar e de correr o risco de viver os seus sonhos...”

Paulo Coelho

Índice

Caracterização do Contexto.....	4
O Meio Envolvente.....	4
Caracterização da Instituição.....	5
Caracterização do Espaço.....	7
Caracterização dos Recursos Humanos.....	8
Caracterização dos Grupos.....	10
O Porquê do Projeto Educativo:.....	12
Fundamentação do Tema do Projecto.....	13
Objetivos do projeto educativo.....	16
Finalidades do projeto educativo.....	17
Aprendizagens para Observação/Avaliação.....	18
Conclusão:	19
Bibliografia.....	21



Caracterização do Contexto

O Meio Envolverte



Inserido no norte interior do país, em Trás-os-Montes, o distrito de Vila Real é limitado a norte por Espanha. A cidade, ergue-se sobre um promontório que forma como que uma península entre os rios Corgo e Cabril. Localizada junto à Serra do Marão, Vila Real é uma cidade relativamente pequena, com cerca de 30 000 habitantes, com uma cultura e vivências muito próprias.

Nos últimos anos, foram criados em Vila Real vários equipamentos culturais, que trouxeram algum dinamismo à cidade, como o Teatro de Vila Real e o Conservatório de Música, e a transferência da Biblioteca Municipal e do Arquivo Municipal para edifícios específicos para esse fim. Foram também valorizadas várias áreas da cidade, cuja finalidade visa aumentar o nível de qualidade de vida da sua população. Apesar de ter vivido uma fase de crescente desenvolvimento, a nível industrial, comercial e dos serviços, com relevo para a saúde, o ensino e o turismo, esta cidade continua a ter dificuldade em fixar os seus habitantes e oferecer-lhes serviços diferenciados.

A cerca de 4 km do centro da cidade fica situada a freguesia de Mateus. Não sendo uma zona demarcadamente urbana, oferece diversas infraestruturas de apoio aos seus moradores (comércio, ginásio, centro de saúde...).

Esta freguesia é uma das mais conhecidas do Concelho de Vila Real. A razão prende-se com o magnífico solar de Mateus que se ergue no centro da povoação.

D. José Maria de Sousa Botelho Mourão e Vasconcelos, fidalgo da Casa Real, foi o mais célebre morgado de Mateus, senhor deste morgadio de Mateus e dos da Cumieira e Sabrosa, rei entre outros vínculos em Trás-os-Montes. Editou em Paris “Os Lusíadas”, na oficina de Didot, no formato de quarto Atlântico, com gravuras em aço, no ano de 1817. O morgadio atrás referido deu origem ao actual Palácio de Mateus que D. Fernando de Sousa Botelho Mourão e Vasconcelos melhorou substancialmente.

Outras casas existem nesta freguesia, além do Palácio de Mateus, com importância no meio social, económico e religioso, referimo-nos à Casa das quartas, à Casa do Paço e à Casa de Urros.

É neste contexto sócio-cultural que se insere a Creche e Jardim de infância Bravokids, com sede no Condomínio Villa Sol, na rua Praceta Delfina M. S. Belé – Abambres, Vila Real.

Caracterização da Instituição

A Creche e Jardim-de-infância Bravokids é uma instituição de ensino particular e de apoio à família.

Esta instituição contempla a resposta social Creche e Jardim-de-infância, para as quais existem espaços interiores e exteriores construídos de raiz.

Apresenta-se como um meio de resposta social e complemento ao acompanhamento e educação das crianças entre os 4 meses e os 6 anos de idade durante o período de afastamento parcial do seu meio familiar, assumindo-se como um pilar no desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afectiva e física, em constante colaboração com a família, partilhando todo o processo evolutivo das crianças e colaborando no despiste precoce de qualquer desequilíbrio ou inadaptação.

Este espaço pretende assumir-se como uma instituição de qualidade de apoio à primeira infância, com projecto próprio, enfrentando os desafios de uma sociedade em permanente mudança com vista a um desenvolvimento harmonioso das crianças.

A Creche comporta crianças dos 4 aos 36 meses, estando divididas por 3 salas:

- Berçário, com capacidade para 8 crianças (dos 4 meses até à aquisição da marcha);
- Sala de actividades pedagógicas para crianças dos 12 aos 24 meses com capacidade para 12 crianças;
- Sala de actividades pedagógicas para crianças dos 24 aos 36 meses com capacidade para 15 crianças.

O Jardim-de-infância é um espaço com capacidade para receber 75 crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso na escola do primeiro ciclo do ensino básico, distribuídas por 3 salas de actividades.

A Creche e Jardim-de-infância Bravokids funciona 12 meses e semanalmente de 2^a a 6^a feira com o seguinte horário (excepto feriados):

Abertura: 7:30

Encerramento: 19:30

A nossa missão enquanto escolinha é formar cidadãos activos e conscientes, dotados de competências sociais diversas mas com princípios e valores comuns e fundamentais, inerentes á condição humana.

É neste sentido que pretendemos proporcionar a cada criança uma formação integral e diferenciada em que o saber ser se conjuga e complementa com o saber estar e saber fazer.



Procuramos ainda estimular nos nossos meninos o sentido de responsabilidade, a disciplina, a liberdade e a perseverança.

Esta visão/ linha orientadora que rege o funcionamento da escolinha procura proporcionar a toda a comunidade educativa o desenvolvimento de competências e atitudes que se enquadram no mundo em que estamos inseridos mas possibilitando e procurando dar a cada um ferramentas para o tornar um bocadinho melhor e mais feliz.



Caracterização do Espaço

“Um ambiente bem pensado promove o progresso das crianças em termos de desenvolvimento físico, comunicação, competências cognitivas e interações sociais. Este ambiente permite que as crianças façam aquilo que naquele momento conseguem fazer, mas que, no entanto, cresce com elas. Retirando as crianças e os educadores, o ambiente físico por si só revela o modo como apoia o desenvolvimento básico dos bebés e das crianças pequenas – por ser suave; por ter mobiliário à medida das crianças; por proporcionar às crianças uma variedade de níveis, vistas e materiais; e por ter áreas distintas para comer, dormir, mudar a fralda e brincar.”
(Post, Jacalyn e Hohmann, Mary; 2003. p. 101)

Esta instituição tem as seguintes **instalações**:

- Berçário, com a respectiva copa de leite, espaço de actividades e fraldário;
- Sala de actividades pedagógicas para crianças dos 12 aos 24 meses e dos 24 aos 36 meses;
- Três salas de actividades pedagógicas para crianças dos 3 aos 6 anos;
- Sala Polivalente;
- Refeitório;
- Cozinha;
- Instalações sanitárias diferenciadas para as crianças da Creche e do jardim, adultos e para pessoas com mobilidade adaptada;
- Gabinete técnico e de isolamento;
- Recepção / Secretaria;
- Vestiário e Sala de Arrumação;
- Varandinha e parque exterior;



Caracterização dos Recursos Humanos

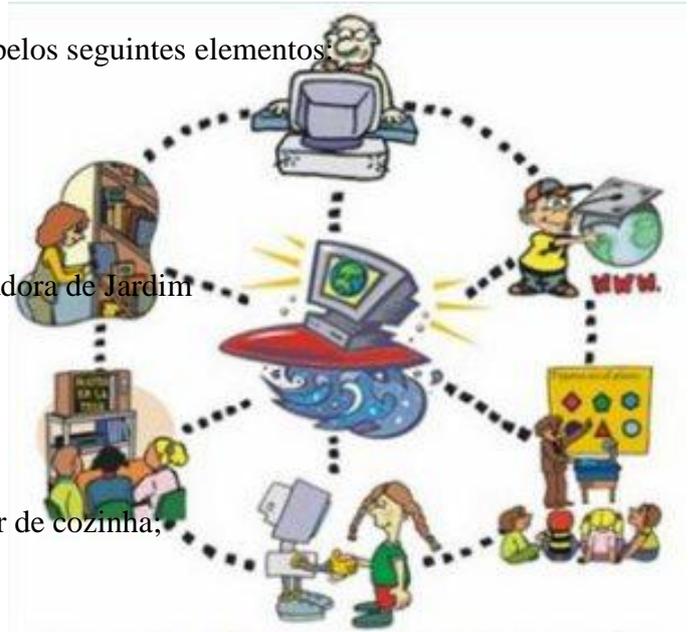
Para o efectivo desenvolvimento dos objectivos da escolinha, contamos com a colaboração da equipa educativa composta pela Direcção, Directora de Serviços, Educadoras, Técnicas Auxiliares de educação e parceria com gabinete de psicologia. A qualidade de atendimento às nossas crianças passa pelo envolvimento e pela formação de todos os adultos intervenientes na sua educação. Pretende-se que estejam actualizados no que se relaciona com a intervenção diária e promovendo-se bons hábitos de relacionamentos pessoais e sociais.

Todos são chamados a uma participação responsável e activa no âmbito das suas funções, numa linha de corresponsabilidade e de trabalho conjunto, assumindo a premissa de que este Projecto só poderá ser concretizado se todos a ele aderirem e nele se empenharem.

Desta forma optimiza-se a organização do ambiente educativo, fomentando a necessária cooperação entre Educadoras, Auxiliares de Acção Educativa e a relação Adulto/Criança.

Neste sentido, esta instituição é constituída pelos seguintes elementos:

- Direcção;
- Directora de Serviços;
- Coordenadora de Creche e Coordenadora de Jardim
- Educadoras de Infância;
- Auxiliares de Acção Educativa;
- Auxiliar de Serviços Gerais/ Auxiliar de cozinha,
- Cozinheira;
- Parceria com o gabinete de avaliação psicológica;
- Parceria com o Dentista



Horários das Colaboradoras:

Educadoras de infância:

- 7:45-13:00 / 15:00-16:45
- 9:00-13:00 / 15:00-18:00
- 9:30-13:30 / 15:30-18:30

Auxiliares de Acção Educativa:

- 7:30-13:00 / 15:00-17:30
- 9:30-13:30 / 15:00- 18:30
- 9:30-13:00/15:00-19:30



Auxiliar de Cozinha/ Serviços Gerais:

- 10:30-12:30 / 13:30-19:00

Caracterização dos Grupos



Achamos que todas as crianças devem saber...

1. Que são amadas, total e incondicionalmente, em todas as circunstâncias.
2. Que estão seguras e como manter-se em segurança em público, com outras pessoas e em situações distintas. Devem saber que podem confiar nos seus instintos sobre os outros e que nunca devem fazer nada que considerem errado, independentemente de quem lho pede. Deve conhecer os seus direitos e saber que a família estará sempre presente para os defender e fazer respeitar.
3. Rir, brincar, fazerem-se de tolas e utilizar a sua imaginação livremente para explorar o mundo. Devem saber que não há nenhum problema se pintarem o céu de cor-de-laranja e desenharem um gato com 6 patas.
4. Quais são os seus interesses pessoais e ser encorajada pelos pais a perseguir-los. Se não querem saber dos números aos 4 anos, os pais devem ter a capacidade de perceber que os aprenderam a seu tempo e deixá-las descobrir o mundo à sua maneira. Pintar, brincar ao ar livre, fazer bolos de lama, construir e inventar coisas é tão importante como aprender os números.
5. Que o mundo é mágico e que elas também o são. Devem saber que são um ser belo, brilhante, criativo, apaixonante e maravilhoso.

Mas ainda mais importante é o que devem saber os pais:

1. Que cada criança aprende a andar, a falar, a ler e a fazer cálculos a seu tempo, e que isso não tem qualquer influência na forma como irá andar, falar, ler ou fazer cálculos no futuro.
2. Que o fator com maior impacto para o sucesso escolar da criança é ler para ela desde pequenino. Ler para a criança, apresentar-lhe os livros, partilhar as aventuras e a magia dos livros, todos os dias, é a base para criar e desenvolver o gosto pelo saber, despertar a curiosidade e estimular a imaginação.

3. Que ser a criança mais inteligente e a que mais se destaca na turma não significa que é a mais feliz. Estamos tão obstinados em criar "oportunidades" de desenvolvimento para os nossos filhos que acabamos por lhes proporcionar uma vida cheia de atividades e tão tensa como a nossa. O maior presente que podemos dar aos nossos filhos é uma infância simples, livre e despreocupada.

4. Que as crianças merecem estar rodeadas por livros, pela natureza, pela arte e devem ter toda a liberdade para as explorar pelos seus próprios meios. As crianças devem mexer na terra, brincar com a água, sujar as mãos com tinta, construir os seus brinquedos, descobrir novos estímulos em coisas simples e naturais. Ir mais além, abusar da criatividade, imaginar mundos novos, que não têm que ser iguais aos nossos.

5. Que as crianças precisam de nós, dos pais. Tornámo-nos tão bons a dizer que precisamos de cuidar de nós que alguns de nós usam isso como pretexto para deixar os filhos ao cuidado dos outros. Mais do que atividades, brinquedos e *gadgets*, a criança precisa de companhia, precisa de ter alguém que esteja lá para ela. Precisa de alguém que brinque com ela, que faça actividades com ela, que invente jogos com ela, que partilhe momentos e descobertas com ela. Os filhos merecem saber que são a prioridade dos pais, que todos os minutos partilhados com eles são únicos, preciosos e irrecuperáveis.



O Porquê do Projeto Educativo:

O Projecto Educativo deve ser um documento de planificação da acção educativa e exprimir a identidade da instituição de ensino, funcionando como organizador dos fundamentos e objectivos pedagógicos e dotando-os de coerência e de uma intencionalidade clara.

A essência deste projecto Educativo caracteriza-se por um processo de desenvolvimento individual, com vista ao crescimento dos seus intervenientes, numa perspectiva de partilha e aprendizagem constante, alicerçada num conjunto de valores éticos e morais, que consideramos fundamentais para o crescimento saudável de todo o ser humano.

Ele contempla as opções educativas da instituição que representa e a forma como pretende orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem dos grupos, tendo como objectivos a promoção da identidade individual, da segurança/ maturidade afectiva e o desenvolvimento de hábitos e condutas pró-sociais, integrados nas vivências individuais e aplicados colectivamente.

Uma concepção de escola democrática, ancorada em atitudes e valores como a autonomia e a responsabilidade individuais, a justiça e a solidariedade e ainda o respeito pela diversidade, servirá de base ao trabalho a desenvolver, num contexto participativo e alicerçado na relação escola-família.

**Não é difícil...
Resgatando valores**



Um projeto que visa à valorização do ser humano, resgatando a importância das virtudes.

Fundamentação do Tema do Projecto

“À descoberta dos Valores”

" Delinear um Projeto Educativo é traçar uma rota, é saber por e para onde se caminha envolvendo toda a comunidade Educativa."

É no Projeto Educativo que podemos encontrar a orientação que nos permitirá construir o caminho para atingir de forma consciente as metas a que nos propomos... E esta é a linha orientadora da Escolinha Bravokids. Pretendemos o sucesso individual de cada criança, tendo sempre presentes as atitudes e os valores que nos tornam seres sociais, com espírito crítico, respeitando o espaço individual, tendo sempre muito presente a Entidade família. Estes “saberes e princípios” atravessaram várias épocas e foram sofrendo algumas actualizações mas continuam a ser os pilares fundamentais da humanidade e, quando praticados enriquecem a nossa existência!

“À Descoberta dos Valores...”... Este é o desafio que toda a equipa pedagógica assumiu e lançou aos restantes agentes educativos.

Este Projecto decorrerá então ao longo de três anos lectivos e será construído e desenvolvido com a participação e envolvimento de todos os agentes educativos, Direção, Coordenação, Pessoal docente e não docente, crianças e Pais.

Este tema surgiu da necessidade que verificámos e temos vindo a verificar ao longo de todos estes anos a nível local e nacional – a perda de valores morais, que são a base e pilar da Educação de qualquer ser humano.

Para que todos nós e as crianças que nos estão mais próximas em primeira instância e as restantes que fazem parte da nossa sociedade, possam crescer em harmonia, sabendo respeitar-se a si e depois aos outros, decidiu a equipa educativa trabalhar os valores de forma mais “acentuada”, dando um maior ênfase a estes conceitos, tentando que haja uma maior e melhor assimilação e acomodação dos mesmos.

De facto, nos dias de hoje, e numa sociedade cada vez mais exigente, assume-se de especial importância, os pressupostos em que se alicerça o Projecto Educativo da escolinha, sob o tema da “À descoberta dos Valores” e que dá o mote para o desenvolvimento dos projectos pedagógicos.

O tema assume-se como estratégia por excelência na abordagem aos objectivos pretendidos, quer pelos valores morais e sociais que neles estão presentes, quer por se





assumirem como um instrumento, que permite a envolvimento das diversas áreas de conteúdo contempladas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, o que conseqüentemente tornará as aprendizagens das crianças mais significativas e enriquecedoras.

A Lei – Quadro da Educação Pré-Escolar (lei nº5/97, de 10 de Fevereiro), consagra este nível educativo como “(...) a primeira etapa da educação básica no processo educativo ao longo da vida , sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário” (Princípio geral).

Igualmente de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, é dada grande importância à continuidade educativa entre ciclos, num processo de desenvolvimento contínuo.

Planear o processo educativo de acordo com o que o educador sabe do grupo e de cada criança, de seu contexto familiar e social é condição para que a Educação Pré-Escolar proporcione um ambiente estimulante de desenvolvimento e promova aprendizagens significativas e diversificadas.

A construção articulada do saber implica a abordagem das diferentes áreas de conteúdo de uma forma globalizante e integrada, possibilitando à criança não apenas a aprendizagem de conhecimentos, mas igualmente atitudes e saber fazer.

Planear implica que a instituição reflita sobre as suas intenções educativas e formas de as adequar aos grupos existentes. Esta planificação terá em conta as diferentes áreas de conteúdo, assim como os seguintes aspectos:

- A adequação ao ambiente educativo e ao meio onde a escolinha se encontra inserida;
- Partir do que a criança já sabe, valorizando os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens;
- Praticar uma pedagogia activa, participativa e diferenciada. Agir, significa portanto, concretizar na acção as intencionalidades educativas adaptando-as às necessidades e propostas das crianças e/ou outros parceiros educativos.



Sabendo que as aprendizagens das crianças partem da acção, torna-se essencial



proporcionar interações diversificadas, quer consigo própria, quer com os outros, quer com o Mundo.

Assim, este projecto apresenta-se como documento orientador da prática pedagógica, abrangente, contextualizado e aberto, em que algumas metodologias surgem “entrelaçadas”, procurando adoptar uma linha pedagógica numa perspectiva de Educação para os valores, afectos, cidadania e a diversidade.

Objetivos do Projeto Educativo



“A Educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade, como ser autónomo, livre e solidário.”

In “Orientações Curriculares”

Educar para uma “acumulação de conhecimentos” deixou de ser a grande finalidade da educação, apontando-se antes para a necessidade de proporcionar a cada criança as condições que lhe permitam aproveitar e utilizar, do berço até ao fim da vida, todas as oportunidades que se lhe oferecem no sentido de actualizar, aprofundar e enriquecer os seus primeiros conhecimentos e de se adaptar a um mundo em permanente mudança.

Assim, são objetivos do Projeto Educativo da Escolinha:

- Contribuir de forma saudável para a assimilação de princípios e valores, espirituais, estéticos, morais e cívicos.
- Promover o desenvolvimento da criança de uma forma global com base nas suas características individuais.
- Promover a amizade e o respeito pelo outro, como ser único e individual.
- Proporcionar à criança o desejo de aprender, criando-lhe hábitos fundamentais para o seu desenvolvimento, estimulando o seu sentido crítico e analítico.
- Permitir a cada criança que ao longo da sua aprendizagem desenvolva o espírito de iniciativa, a curiosidade, a autonomia e a autoconfiança.
- Incentivar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e democráticas.
- Criar um ambiente de qualidade propício ao saudável desenvolvimento da personalidade de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar, num clima de compreensão e afeto.
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.



Finalidades do Projeto Educativo

O Projecto Educativo estabelece o padrão de referência para a vida da escolinha, para as suas iniciativas, projectos, actividades e formas de agir. Ele é a fonte de motivação e a linha orientadora para a comunidade escolar. É essencial para a reflexão, concepção, execução e avaliação da acção da escolinha, dos objectivos que procuramos atingir e das vidas que “queremos tocar”.

Ao elaborarmos este Projeto Educativo, estabelecemos como finalidades:

- Fazer da Escolinha Bravokids um espaço de Bem-Estar, Amizade, trabalho, fomentando um clima de reflexão e de abertura ao outro.
- Propiciar um ambiente atencioso, pessoal e respeitador de crianças e adultos.
- Incentivar o respeito pelo outro, a tolerância, o civismo, a verdade e o altruísmo.
- Promover uma estreita colaboração com a família, implicando-a no processo educativo.
- Reconhecer que todas as crianças, podem aprender, embora o façam de forma e com ritmos diferentes, adotando metodologias que atendam a essas diferenças.
- Valorizar o papel da Escolinha no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças de modo a:
 - Respeitar a individualidade de cada um e o direito à diferença.
 - Desenvolver a capacidade de resolver problemas e tomar decisões de forma crítica e criativa.
 - Criar hábitos de trabalho e participação responsável e interventiva nas tarefas individuais e em grupo.
 - Sensibilizar para a busca de valores éticos e morais e para o apreço pelos valores estéticos.
 - Desenvolver o espírito de confiança mútua, auto e hetero-estima.
 - Preparar para os avanços tecnológicos, proporcionando formação e prática no uso das novas tecnologias da informação.

Quando se deixa a escola, leva-se não só a aquisição de conhecimentos, mas também tudo o que esta proporcionou para a inserção na sociedade nas suas diferentes dimensões. A escola é, antes de tudo, um espaço privilegiado e vocacionado para o desenvolvimento e formação integral da pessoa humana...

As finalidades acima descritas procuram orientar os nossos meninos e o seu processo educativo para o crescimento espiritual, para o desenvolvimento intelectual, para o desenvolvimento afectivo e social e para o desenvolvimento das expressões e áreas de conteúdo nos seus diversos domínios.

Aprendizagens para Observação/Avaliação



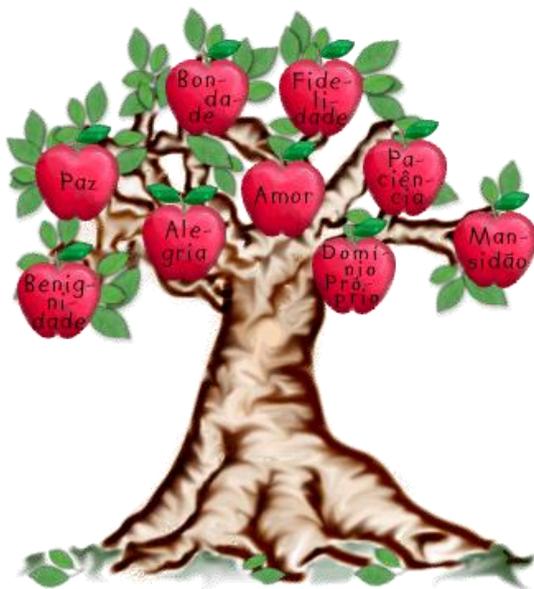
Como elemento integrante do processo de ensino-aprendizagem, a observação/avaliação assume um papel decisivo, pelo que deverá ser aplicada de forma contínua ao longo de todo o percurso das aprendizagens:

- Convertendo-se num constante e atento acompanhamento de todas as atividades realizadas pelas crianças.
- Detetando indicadores que permitam ao educador aprofundar, ajustar ou reformular as suas estratégias para conseguir o progressivo desenvolvimento das atitudes, capacidades e saberes.

Deste modo, o educador recorrerá, na sua prática pedagógica, às diversas modalidades da avaliação:

- **De Observação**, a realizar ao longo de cada ano letivo e de forma mais dirigida no final de cada etapa ou projeto, com vista a determinar se o grupo possui as competências consideradas imprescindíveis para a passagem a uma nova etapa.
- **Formativa**, a adotar de forma frequente e sistemática, como meio indispensável de acompanhamento de todo o processo de ensino-aprendizagem, detetando dificuldades, averiguando a obtenção dos objetivos propostos, e permitindo a educadores e alunos um feedback permanente que propicie a procura de novas diretrizes para a orientação do ensino e da aprendizagem. Neste processo de ensino-aprendizagem, estão presentes as seguintes dimensões de avaliação:
- **Auto avaliação** em que a criança é elemento ativo na tomada de consciência das suas próprias competências, identificando os seus progressos e dificuldades, o que se revela indispensável a todas as aprendizagens significativas. Deste modo a criança integra assim a “avaliação de si” e para si”.
- **Hetero avaliação** resultante da apreciação dos seus pares em relação a essas mesmas competências, permitindo à criança confirmar ou não, através da interação, exploração de situações, resolução de problemas a imagem que tem de si próprio. Desta dinâmica, e com base no conhecimento técnico do desenvolvimento na infância, nas características do grupo, e nas características individuais da criança a Educadora consegue reunir os indicadores de desenvolvimento, objetivos e competências alcançadas por cada criança.

Conclusão:



Educar é criar a responsabilidade e o respeito perante nós e perante os outros. É criar uma consciência de deveres e direitos, sentimentos de comunidade e partilha. Educar é criar a responsabilidade e o respeito perante nós e perante os outros. É criar uma consciência de deveres e direitos, sentimentos de comunidade e partilha. É ensinar a olhar o mundo que nos rodeia, com olhos críticos, para assumir as identidades e as diferenças, a pluralidade de pertenças e o sentido de participação.

É incentivar o diálogo, explorar e dar espaço à imaginação da criança e promover a capacidade para inovar.

É da interação e da comunicação que resulta e educação que não é mais do que uma questão de estruturas sociais e culturais. A educação tem de ter um papel importante na transformação da sociedade e da cultura e só poderá fazê-lo se as gerações futuras forem dotadas de princípios que lhes permitam ver no outro, “um igual” e se souberem reconhecer no outro os mesmos direitos e fragilidades.

Pensamos na Escolinha como uma Unidade Educativa, onde se aprende a SER e a aprender, através de um modelo de pedagogia estruturada, que sustenta toda a nossa intervenção educativa, dando igualdade de oportunidades a todas as crianças, para que tenham sucesso na aprendizagem. Consideramos que a construção deste Projeto Educativo é a base que sustenta os fundamentos para:

- Promover o pleno desenvolvimento da criança a nível físico, cognitivo, afetivo/emocional e social.
- Incentivar uma permanente articulação das atividades escolares com a família e a comunidade.
- Estimular as nossas crianças a construírem uma diversidade de percursos que as preparem para a etapa educativa seguinte.

Assim, pretende-se que o nosso Projeto Educativo:

- Seja a expressão de um conjunto de vontades adotadas no seio da comunidade escolar.
- Abranja todos os participantes envolvidos, de forma a conduzir à sua coresponsabilização.
- Se concretize em função da realidade física e pedagógica da Escolinha.



Bibliografia

- Enciclopédia de Educação Infantil. Recursos para o desenvolvimento do currículo escolar; Vol. I e II; Editora Nova Presença; Rio de Mouro, 1997;
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar; Ministério da Educação; Lisboa, Setembro 1997;
- Post, Jacalyn & Hohmann, Mary; “Educação de Bebés em Infantários”; Tradução de Sara Bahia; Fundação Calouste Gulbenkian; Lisboa 2003.